



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, DOMINGO 9 E SEGUNDA-FEIRA 10 DE JUNHO DE 2013

Criança que trabalha será um adulto mal pago

Quanto mais jovem o indivíduo começa a trabalhar, menor é o seu salário na fase adulta e esta redução é atribuída a perda dos anos de escolaridade devido ao trabalho na infância. A baixa escolaridade tem efeito de limitar as oportunidades de emprego. Outra consequência do trabalho infantil é de piorar o estado de saúde física e mental da pessoa, tanto na fase inicial da vida quanto na fase adulta. O trabalho infantil é um grande obstáculo ao trabalho decente e ao desenvolvimento humano, não apenas pelos efeitos imediatos, mas também pelos reflexos no futuro. Perpetua

a pobreza, a baixa instrução e dificulta a mobilidade social.

Sergipe está entre os estados do Brasil com menor percentual de trabalho infantil. Em razão das melhorias nas condições socioeconômicas das famílias, redução da pobreza, implementação de políticas públicas, pela mobilização social, pelas medidas legislativas e ações do MTE e da rede de proteção com atuação constante no combate e prevenção. Mas a situação ainda merece preocupação, porque o recuo dos índices de ocupação de crianças e adolescente é discreto, porém persistente.

São contínuos os esforços envidados pela rede social de proteção, entidades e órgãos governamentais, estaduais, municipais e federais, a exemplo das Secretarias de Inclusão Social, Trabalho, da Educação, da Saúde, Conselhos Estaduais e Municipais dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes, Conselhos Tutelares, Ministério do Trabalho, Ministério Público do Trabalho, Ministérios Públicos Estaduais, Câmaras e Assembleias Legislativas, Fóruns de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil.

A fiscalização do trabalho é um braço nessa luta. Tão im-

portante quanto a repressão é a conscientização, articulação e a informação. A SRTE/SE mantém-se cada vez mais integrada à rede de proteção para uma maior eficácia das ações e por entender que ações isoladas, não resultarão no êxito desejado e só se concretizará a partir da união dos esforços pela erradicação do trabalho infantil no Brasil. A eliminação do trabalho infantil, é uma das suas mais difíceis questões sociais, resultante de múltiplos e complexos fatores: históricos, econômicos, sociais e culturais. Por isso, a importância do trabalho em rede.